



Produção científica sobre inovação organizacional: Uma análise bibliométrica de periódicos internacionais

Scientific literature on organizational innovation: a Bibliometric analysis of international journals

Maico SCHNELL [1](#)

Recibido: 27/09/16 • Aprobado: 15/10/2016

Conteúdo

- [1. Introdução](#)
 - [2 Referencial Teórico](#)
 - [3 Metodologia](#)
 - [4 Análise dos resultados](#)
 - [5 Considerações finais](#)
- [Referências](#)

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é mapear as publicações científicas sobre o tema Inovação Organizacional. Para isso foi realizada uma análise bibliométrica das pesquisas publicadas na Web of Science, entre 1973 e 2016. Foram localizados 318 artigos, sendo escritos por 675 pesquisadores, com vínculo em 416 instituições de ensino de 50 países, publicados em 83 periódicos e, utilizaram 17.605 referências, bem como 1.168 palavras-chave. Este estudo também permitiu identificar os 10 artigos mais citados e os 10 mais recentes no ano de 2016. Os resultados encontrados retratam o crescente interesse em estudar o tema inovação organizacional nas últimas duas décadas em âmbito internacional.

Palavras-chave: inovação; organizações; bibliometria.

ABSTRACT:

The objective of this study is to map the scientific publications on the topic Organizational Innovation . For this we carried out a bibliometric analysis of research published in the Web of Science from 1973 to 2016. We found 318 articles, being written by 675 researchers , with ties in 416 education institutions from 50 countries , published in 83 journals and used 17,605 references and 1,168 keywords. This study also identified the 10 most cited articles and the 10 most recent in 2016. The findings depict the growing interest in studying the subject organizational innovation in the last two decades internationally.

Keywords: innovation; organizations; bibliometrics.

1. Introdução

As inovações organizacionais se encontram inseridas em um contexto de constantes transformações institucionais voltadas produtos e serviços (Huhtala & Parzefal, 2007). Desta forma, entre as inovações que impactam sobre as empresas, a que tem relevância é a competitividade e as ameaças

à sobrevivência das organizações, pois exigem das mesmas respostas eficazes ao alcance de seus objetivos (Beuren e Zonatto, 2012). A inovação passa a ter lugar através da adoção de investimentos voltados para o desenvolvimento de um potencial suscetível de ultrapassar situações e problemas, que não podem ser resolvidos apenas com capital (Cebon, Newton & Noble, 1999).

Neste cenário, há uma necessidade premente de se ater ao planejamento das organizações e seu processo de inovação, baseados sobretudo, em processo de poder e de comunicação (Spence, 1994). Neste contexto, a Inovação Organizacional recebeu forte influência da teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter, sendo ela voltada para a formação de novos produtos, serviços, e organizações (Lazzarotti, Dalfovo & Hoffmann, 2011).

A inovação organizacional tem sido tema de publicações de diferentes periódicos internacionais. Tem-se como estudos relacionados Uriona-Marldonado e Santos (2011) que investigaram através de um estudo bibliométrico as interações sobre inovação e conhecimento organizacional e, identificaram que a aprendizagem organizacional estão presentes nas publicações por eles analisadas. Portanto, uma das formas de avaliar a produção científica é a análise bibliométrica, que tem por objetivo referências e as publicações das pesquisas científicas (Leite Filho & Siqueira, 2007).

Diante das premissas mencionadas no qual destaca publicações sobre o tema inovação organizacional, o estudo concentra-se na resposta do seguinte questionamento: **como se apresenta a produção científica internacional sobre inovação organizacional?** Assim, tem como objetivo identificar os artigos publicados com maior grau de impacto, países mais produtivos, os autores mais citados, as referências mais utilizados entre outros, por meio de uma análise bibliométrica.

A justificativa do estudo é que se percebe uma considerável produção sobre o tema em periódicos internacionais, porém, não se encontra até o momento trabalhos de revisão da literatura que se dedicaram à explorar o tema inovação organizacional, e como se apresenta a produção científica internacional em termos de autores, países e citações. Desta forma, tal estudo ganha importância ao apresentar os artigos seminais de estudos de referência internacional, bem como os autores mais citados.

Este artigo está estruturado em cinco partes como: após esta introdução, inicia-se o referencial teórico, na sequência os procedimentos metodológicos, análise e discussão dos resultados apresentados, considerações finais e por fim, seguida da lista de referências das obras citadas neste trabalho.

2. Referencial Teórico

A extensão da revisão da literatura sobre inovação organizacional têm apontado a importância para a inovação como processo de sobrevivência e competitividade das empresas (Mansfield, 1962; Damanpour, Szabat & Evan, 1989). Dando um enfoque mais organizacional do que econômico, Drucker (1985, p.30) define que a "inovação é atribuir novas capacidades aos recursos existentes na empresa, gerando riqueza".

Abrahamson (1991), Damanpour (1991) sugeriram a necessidade de trabalharmos para determinar as contingências que orientam as diferentes teorias que se aplicam a inovação. A importância de múltiplas perspectivas de investigação para compreender a inovação é abordada por Crossan e Apaydin (2010) que analisaram a literatura com ênfase na inovação e identificaram relações entre inovação e aprendizagem organizacional. Quanto às diferentes teorias que se aplicam a inovação Cebon, Newton e Noble (1999), destacam a inovação como potencial da força de trabalho para promover mudanças que beneficiam a organização.

Desde 1992 o manual de Oslo apresenta a inovação com quatro tipos distintos: inovação do produto, inovação do processo, inovação de *marketing* e inovação organizacional, sendo a classificação compactuada com algumas ideias de Schumpeter (OCDE, 2005). Quanto a inovação organizacional o Manual de Oslo 2005, p. 61 define o termo como "as ações que promovem a introdução de estruturas organizacionais significativamente alteradas, a implantação de técnicas de gerenciamento avançado ou implantação de orientações estratégicas novas ou substancialmente alteradas". Isto é implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócios da empresa.

Araujo e Zilber (2013) em seu estudo oferecem evidências empíricas de que a adoção na ampliação e melhoria na organização das tarefas de comercialização e a utilização de redes sociais para relacionamento com clientes está associada a fatores de inovação organizacional. Os autores

evidenciaram também que, a centralização das decisões referentes à adoção de *e-business* e à sua operação pelos sócios-proprietários associada ao uso da *internet* facilitam a divulgação da marca e do produto.

Tigre (2006) considera que as melhorias na organização podem ser consideradas uma inovação organizacional, uma vez que promovem mudanças na organização dos processos de trabalho desenvolvidos pela empresa. Porém, a falta de planejamento adequado para a realização de negócios constitui um dos fatores críticos para o sucesso de organizações que buscam inovar (Leone 1999).

Alguns trabalhos de revisão da literatura sobre tema pesquisado em conjunto a transformações e inovações de gestão organizacional, concebem a inovação ligada ao gerenciamento de pessoas também são pesquisados por autores da área (Orlikowski and Gash (1994); Geppert, Williams and Matten (2003). Clark and Staunton (1989) tratam a inovação como uma variável que é construída e manifestada em diferentes formas para orientar os diferentes contextos organizacionais.

A inovação organizacional resulta em mudanças que envolvem todos os membros que fazem parte da organização, podendo levar a mudanças significativas na estrutura da empresa, implantação de técnicas de gestão e, implementação de estratégias corporativas (Barbieri e Álvares, 2004; OECD, 1992).

Segundo Barbieri e Álvares (2004, p.53), a inovação organizacional introduz “novidades que modificam os processos administrativos, a maneira como as decisões são tomadas, a alocação de recursos, as atribuições de responsabilidades, os relacionamentos com pessoas e outras organizações”. Ou seja, inovação organizacional não consiste em inovação de produto ou de processo produtivo, mas relacionamento interorganizacionais.

Para Knop (2008) a inovação está relacionado a uma invenção ou a uma ideia original, no qual desencadeia o processo da inovação, no qual podem tomar várias formas.

A partir da bibliometria po ser explicada como está o estudo sobre aspectos quantitativos da produção científica sobre o assunto, e o primeiro trabalhos foram realizados por Printchard (1969). Os estudos bibliométricos são regidos por três leis básicas sendo elas: lei de Lotka, Lei de Bradford e a Lei de Zipf. Sendo a lei de *Bradford*, para Guedes e Borschiver (2005, p. 5) “permite estimar o grau de relevância de periódicos em cada área do conhecimento, o maior número de artigos sobre o assunto e a maior qualidade ou relevância sobre aquela área”. Assim o estudo utilizou-se das leis da bibliometria devido a sua natureza informativa e descritiva para a abordagem do tema inovação organizacional ao longo da últimas décadas. Na próxima seção, são detalhados a metodologia desenvolvida para o estudo bibliométrico.

3. Metodologia

Para atender ao objetivo de analisar a produção científica internacional sobre Inovação Organizacional foi utilizada a bibliometria, que consiste na aplicação de técnicas estatísticas utilizada para quantificar os processos de comunicação, escrita e emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica (Oliveira, 2001). A bibliometria tem sido aplicada com a finalidade métrica de citações em diferentes área do conhecimento (Machado, 2007).

Com base no trabalho de Crossan and Apaydin (2010) e Teodoroski, Santos e Steil (2013), este estudo bibliométrico foi desenvolvido em duas etapas: (i) busca sistemática; (ii) análise descritiva dos artigos.

Na primeira etapa, foram coletados os dados acerca da temática inovação organizacional, na base de dados *Web of Science (WoS)*, e sua sub-base, *Social Sciences Other Topics*, obtendo como critérios de busca a palavra-chave “*organizationalinnovation*”. Finalmente, os termos de busca, foram considerados com a abrangência de títulos, resumos e palavras-chave.

Na primeira busca em 02 de agosto de 2016, foram encontrados 1.570 artigos, porém ao estabelecer o filtro *document types* para *articles review*, o resultado chegou a 1.308 artigos, e, com um terceiro filtro de áreas de pesquisa para *Social Sciences Other Topics*, restou 318 artigos, os quais utilizados para à análise bibliométrica. Os dados foram importados para o *software HistCite®*, para organização dos artigos e referências mais citados, países que mais publicaram, fonte das publicações com artigos publicados, e com maiores impactos, entre outros. Para isso esses dados foram criadas as tabelas, figuras para apresentar os indicadores bibliométricos.

E na segunda etapa, foram aplicados critérios de buscas que levaram em consideração a análise qualitativa como os dez artigos mais citados nas últimas décadas e, os mais citados em 2016 indexados a um dos dez *Top Journals* identificados por meio da técnica bibliométrica. Como principal limitação tem-se a generalização dos dados, visto que restringe-se apenas artigos analisados na base de dados da pesquisa mencionada. A seguir os resultados discutidos na forma de tabelas e figuras dos dados analisados.

4. Análise dos resultados

Nesta seção, são discutidos e apresentados os resultados da busca sistemática da literatura.

4.1 Busca sistemática da literatura

A partir da análise bibliométrica dos artigos indexados na base de dados *Web of Science (WoS)*, foram localizados 318 artigos, sendo escritos por 675 pesquisadores, com vínculo em 416 instituições de 50 países, publicados em 83 periódicos e, utilizaram 17.605 referências, bem como 1.168 palavras-chave, sendo que os dados estão apresentados na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Levantamento Bibliométrico

Publicações (artigos)	318
Autores	675
Fontes de publicação (periódicos)	83
Países	50
Instituições (vinculo dos autores)	416
Referências Citadas	17605
Palavras-chave	1168

Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

Nota-se que as publicações por ano, por meio da Figura 1, a frequência das mesmas no período que compreende 36 anos de 1973 e 2016. Em 1973, Chakraba publica no *Indian Journal Of Social Research* o primeiro e único artigo da década de 70 sobre Inovação Organizacional, onde o autor descreve o clima organizacional como uma variável causal na inovação. Após 12 anos sem publicações em 1985 foi publicado dois artigos; e nos anos 1986; 1988 e 1990 não houveram publicações, porém no ano de 1991 foi publicado 1 trabalho de autoria de Etzkowitz and Peters, (1991), em 1992 foram publicados 2 trabalhos de Taplin (1992) e Beatty and Lee (1992).



Figura 1 – publicações entre os anos de 1973 e 2016
 Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

A partir de 1991, progressivamente a cada ano, novos artigos foram escritos, no entanto, em 2000 houve um aumento significativo da produção científica, com um total de 11 publicações neste ano. Entre 2004 e 2010, a produção saltou para 122 artigos, na sequência a partir dos anos de 2010 registrou-se mais de 20 artigos ano, atingindo o topo das publicações o ano de 2015 com 37 publicações. Quanto ao ano corrente de 2016 os dados deste estudo foram coletados no dia 02 de agosto e até esta data, 26 trabalhos haviam sido realizados sobre o tema inovação organizacional. Na Tabela 2 é possível verificar as fontes de publicações com mais artigos publicados na área, levando em consideração o número mínimo de 6 trabalhos, bem como o grau de impacto, medido pelo indicador *TGCS (Total Global Citation Score)*. A soma total de artigos desses periódicos é igual 189 artigos, o que corresponde a 59% da quantidade total de trabalhos analisados neste estudo.

Tabela 2 – Fontes de Publicação com mais artigos publicados na área

Human Relations	46	1303
Journal of Business Ethics	42	700
International journal of hospitality management	18	129
Business History Review	13	74
International Journal Of Contemporary Hospitality	13	52
Tourism Management	13	271
Quality & Quantity	9	5
Systems Research And Behavioral Science	9	24
American Behavioral Scientist	7	152
Social Science Inf. Sur Les Sciences Sociales	7	36
Evaluation And Program Planning	6	199
Group Decision And Negotiation	6	30

Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

Nota-se na Tabela 2 o periódico *Human Relations* com o que mais publicou artigos no tema inovação organizacional (46 artigos), constando como fontes de publicações com maior impacto, tendo em vista que apresenta o *score* de 1.303 citações. De acordo com os resultados, observa-se na Tabela 3 que o periódico *Human Relations* possui o maior impacto, seguido de *Research in organizational behavior, vol 23*, com 700 citações e *Tourism management* com 285 citações. Vale ressaltar que o periódico *Research in organizational behavior*, apresenta-se dividido por volumes (22, 23 e 24), demonstrando recorrência em citações por edições de publicações, seguidos por *American behavioral scientist*, *International journal of hospitality management*, *Business history review*, *Patient education and counseling*, *International journal of contemporary hospitality management*, *Minerva*, estão entre os que mais publicam sobre o tema e tem maiores impactos base no indicador TGCS.

Tabela 3 – Fontes de Publicação com maior Impacto

--	--	--

Humanan relations	1303
Journal of business ethics	700
Research in organizational behavior, vol 23	285
Tourism management	271
Evaluation and program planning	199
Research in organizational behavior, vol 24	189
Research in organizational behavior, vol 22	156
American behavioral scientist	152
International journal of hospitality management	129
Business history review	74
Patient education and counseling	62
International journal of contemporary hospitality management	52
Minerva	50

Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

De acordo com a análise bibliométrica por meio do *software HistCite®*, o país como maior número de trabalhos publicados é os Estados Unidos com 95 publicações, que correspondem aproximadamente 30% dos artigos encontrados na pesquisa, seguido do Reino Unido que apresenta frequência de 39 trabalhos. O terceiro país com mais publicações sobre o tema inovação organizacional é a Ucrânia com 36 artigos e, na sequência os demais países como seus indicadores: Espanha (25), Taiwan (25), Canadá (18), Austrália (16), China (16), França (13), Alemanha (10). Vale ressaltar que o total de artigos publicados pelos *top-10*, somam um total de 287 artigos, equivalente a 90% das publicações analisadas neste estudo.

Observa-se ainda, que os Estados Unidos é o Reino Unido apesar de apresentarem a maior quantidade de artigos publicados, também são os países com maiores *scores* de citações, no indicador *TGCS* (Figura 2), sendo respectivamente 1.428 e 876 citações nas últimas décadas.

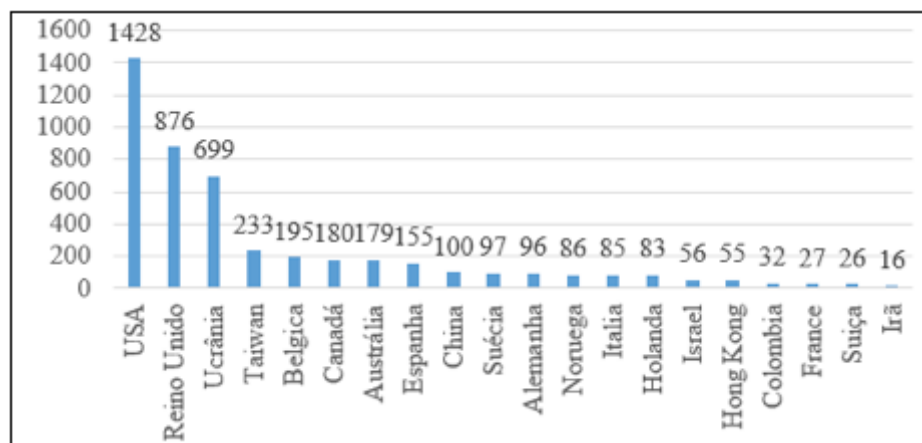


Figura 2 – Países com mais citações no TGCS
 Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

Com base nas referências mais citados, observa-se que os trabalhos foram publicados no período de 1985 e 2000. Dentre eles, destaca-se o trabalho do americano Fornell publicado em 1981, intitulado *Increasing The Organizational Influence Of Corporate Consumer Affairs Departments*, este artigo analisou o Aumentando o organizacional influência da comportamento de assuntos dos consumidores. A segunda obra, em destaque é da década de 90, o trabalho de Cohen (1997) cujo o título é *Sociotechnical systems and unions: Nicety or necessity*, ao artigo analisou os Sistemas sociotécnicos e sindicatos.

4.2 Resultados da análise descritiva

Nesta seção são apresentados os resultados das análises dos artigos selecionados descrito sobre inovação organizacional. Sendo apresentados os artigos mais citados e o os artigos mais recentes, conforme sintetizados a seguir.

4.2.1 Artigos mais citados

Os artigos selecionados neste grupo, listados na Tabela 4, os mais citados foram os escritos por Frese and Fay (2001) com 285 citações, e o estudo de Dodgson (1993), com 194 citações.

Tabela 4 – Trabalhos mais citados

Autores	Títulos dos Trabalhos	Fonte das Publicações	Ano Citações	
Frese, M; Fay, D	<i>Personal initiative: An active performance concept for work in the 21st century</i>	<i>Research in Organizational Behavior</i>	2001	285
Dodgson, M	<i>Learning, Trust, and Technological Collaboration</i>	<i>Human Relations</i>	1993	194
Rao, H; Morrill, C; Zald, MN	<i>Power plays: How social movements and collective action create new organizational forms</i>	<i>Research in Organizational Behavior</i>	2000	156
Hargadon, AB	<i>Brokering knowledge: Linking learning and innovation</i>	<i>Research in Organizational behavior</i>	2002	144
Johnson, K; Hays, C; Center, H; et al.	<i>Building capacity and sustainable prevention innovations: a sustainability planning model</i>	<i>Evaluation and Program Planning</i>	2004	142
Miner, AS; Haunschild, PR	<i>Population-Level Learning</i>	<i>Research in Organizational Behavior</i>	1995	136
Fitzgerald, L; Ferlie, E; Wood, M; et al	<i>Interlocking interactions, the diffusion of innovations in health care</i>	<i>Human relations</i>	2002	128
Spreitzer, GM; Sonenshein, S	<i>Toward the construct definition of positive deviance</i>	<i>American Behavioral Scientist</i>	2004	111

Newell, S; Swan, J	<i>Trust and inter-organizational networking</i>	<i>Human Relations</i>	2000	1993
Tushman, ML; Murmann, JP	<i>Dominant designs, technology cycles, and organizational outcomes</i>	<i>Research In Organizational Behavior</i>	1998	83

Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

Pela tabela 4, nota-se que os artigos mais citados selecionados para análise na seção procedimentos metodológicos deste estudo, dos 10 artigos mais citados, 3 deles tratam de relações humanas: Learning, Trust, and Technological Collaboration; Interlocking interactions, the diffusion of innovations in health care; Trust and inter-organizational networkin. E outros cinco de Comportamento Organizacional: Personal initiative: An active performance concept for work in the 21st century; Power plays: How social movements and collective action create new organizational forms; Brokering knowledge: Linking learning and innovation; Population-Level Learning ; Dominant designs, technology cycles, and organizational outcomes; e um sobre Avaliação e Planejamento de Programas: Building capacity and sustainable prevention innovations: a sustainability planning model, e outro intitulado: Toward the construct definition of positive deviance.

O artigo mais citado Frese and Fey (2001) estudou os conceitos do desempenho do comportamento organizacional desejável, e obteve como resultados conceitos como determinismo organizacional, comportamento dos indivíduos e inovação atrelados atralado a proatividade para os indivíduos alcançarem seus objetivos na organização. Na sequência os resultados sintetiados dos dez artigos mais recentes.

4.2.2 Artigos mais recentes

Do total de 26 artigos publicados em 2016, apenas 10 artigos estavam indexados a um *top 10* identificados na análise bibliométrica. Os artigos podem ser visualizados na Tabela 5 a seguir.

Tabela 5 – Trabalhos mais recentes

Autores	Títulos dos Trabalhos Publicações	Ano	Fonte das
<i>Nguyen, Thang V.; Ho, Bao D.; Le, Canh Q.; et al.</i>	<i>Strategic and transactional costs of corruption: perspectives from Vietnamese firms</i>		<i>Crime Law and Social Change</i> 2016
<i>Shinn, Terry</i>	<i>Organizational Transformation and Scientific Change: The Impact of Institutional Restructuring on Universities and Intellectual Innovation</i>		<i>Minerva</i> 2016
<i>Yu, Yanni; Choi, Yongrok</i>	<i>Stakeholder pressure and CSR adoption: The mediating role of organizational culture for Chinese companies</i>		<i>Social Science Journal</i> 2016
<i>Zhou, Yanqiu Rachel; Coleman, William D.</i>	<i>Accelerated Contagion and Response: Understanding the Relationships among Globalization, Time, and Disease</i>		<i>Globalizations ;</i> 2016
<i>Paucar-Caceres,</i>	<i>Applying Soft Systems Methodology</i>		<i>Systems Research</i> 2016

<i>Alberto; Hart, Diane; Roma i Verges, Joan; et al.</i>	<i>to the Practice of Managing Family Businesses in Catalonia</i>	<i>and Behavioral Science</i>	
<i>Acikgoz, Atif; Gonsel, Ayse; Kuzey, Cemil; et al.</i>	<i>Team Foresight in New Product Development Projects</i>	<i>Group Decision and Negotiation</i>	2016
<i>Schoonenboom, Judith</i>	<i>The Multilevel Mixed Intact Group Analysis: A Mixed Method to Seek, Detect, Describe, and Explain Differences Among Intact Groups</i>	<i>Group Decision and Negotiation</i>	2016
<i>Swan, Jacky; Scarbrough, Harry; Ziebro, Monique</i>	Liminal roles as a source of creative agency in management: The case of knowledge-sharing communities	Human relations	2016
<i>Yang, Li-Ren; Chen, Jieh-Haur; Li, Huan-Hsun</i>	Validating a model for assessing the association among green innovation, project success and firm benefit	Quality & Quantity	2016
<i>Osakwe, Christian Nedu</i>	Crafting an Effective Brand Oriented Strategic Framework for Growth-Aspiring Small Businesses: A Conceptual Study	<i>Qualitative Report</i>	2016

Fonte: elaborado pelo autor, a partir da *Web of Science*, agosto de 2016.

Observa-se que o periódico *Group Decision and Negotiation* publicou 2 artigos (20%), destaca-se os demais *Journal* com uma publicação cada. Ao analisar os 10 artigos apresentados na Tabela 5, apenas 1 artigo trata da inovação organizacional, o trabalho de Shinn and Terry (2016), onde os autores defendem que a Transformação e Mudança Organizacional Científica esta ligada da Reestruturação Institucional em Universidades e Inovação, sendo que os demais apresentaram o tema no resumo ou como palavras-chave.

Após apresentação e discussão dos resultados, na próxima seção serão apresentados as considerações finais e contribuições de estudo para futuras pesquisas na área de inovação organizacional.

5. Considerações finais

Este estudo objetivou analisar os artigos publicados com maior grau de impacto, países mais produtivos, os autores mais citados, as referências mais utilizados entre outros, por meio de uma análise bibliométrica. A partir da análise bibliométrica dos artigos indexados na base de dados *Web of Science (WoS)*, foram localizados 318 artigos, sendo escritos por 675 pesquisadores, com vínculo em 416 instituições de 50 países, publicados em 83 periódicos e, utilizaram 17.605 referências, bem como 1.168 palavras-chave. Demonstrando o crescente interesse dos pesquisadores pela temática inovação organizacional.

Foram analisados os 10 artigos mais citados e os 10 mais recentes, e estes podem ser tratados como relevantes insumos para pesquisadores e estudantes universitários e outros interessados na temática inovação organizacional.

Como resultado observou-se também, que a pesquisa sobre inovação organizacional está em ascensão nas últimas duas décadas e os pesquisadores como maior número de citações [Frese and Fay, \(2001\)](#) representando 285 citações e, o estudo de [Dodgson, \(1993\)](#), é o segundo com 194 citações. Adicionalmente foram mapeados os periódicos mais relevantes da área. Para isso foram

considerados dois indicadores: (a) quantidade de artigos publicados, e (b) grau de impacto, medido pelo número de citações no WoS. Isso gerou uma lista com os periódicos que mais publicaram sobre o tema, sendo destaque a revista *Human Relations*, seguido de *Research in organizational behavior*, vol 23, com 46 e 42 trabalhos respectivamente. Quanto as citações no WoS o periódico *Human Relations* é o que mais possui citações, tendo em vista apresentado 1.303 citações e o segundo com 700 citações. A respeito dos países que mais publicam sobre o tema os Estados Unidos aparece na primeira colocação com 95 trabalhos, no qual correspondem aproximadamente 30% dos artigos encontrados na pesquisa, seguido do Reino Unido que apresenta frequência de 39 trabalhos. E dentre os trabalhos os artigos mais recentes, apenas um artigo trata do tema inovação organizacional em seu título, o trabalho de Shinn and Terry (2016), e os demais apresentaram a inovação organizacional no resumo ou como palavras-chave.

Diante dos aspectos apresentados, o estudo preenche a lacuna de pesquisas identificando os principais autores, periódicos, citações e países relacionados ao tema inovação organizacional explorados no portal *Web of Science (WoS)*, referente a subárea *Social Sciences Other Topics* das últimas 4 décadas.

E ainda, recomenda-se para futuras pesquisas, ampliar o número de artigos analisados, incluindo um comparativo com a produção científica internacional e nacional, através da bibliometria e sociometria sob o enfoque de *small worlds* e graus de centralidade.

Referências

- Araujo, J. B. D., & Zilber, S. N. (2013). Adoção de *E-Business* e mudanças no modelo de negócio: inovação organizacional em pequenas empresas dos setores de comércio e serviços. *Gestão & Produção*, 20(1), 147-161.
- Abrahamson, E. (1991). Managerial fads and fashions: The diffusion and rejection of innovations. *Academy of management review*, 16(3), 586-612.
- Barbieri, J. C. ; Álvares, A. C. T. Inovações nas organizações empresariais. In BARBIERI, J.C. (Org.). Organizações inovadoras. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.
- Beatty, C. A., & Lee, G. L. (1992). Leadership among middle managers-An exploration in the context of technological change. *Human Relations*, 45(9), 957-989.
- Cebon, P., Newton, P. W., & Noble, P. (1999). *Innovation in firms: towards a model for indicator development*. Melbourne Business School, University of Melbourne.
- Clark, P. A.; Staunton, N. *Innovation in technology and organization*. London: Routledge, 1989.
- Cohen, N. (1997, May). Fractal antenna applications in wireless telecommunications. In *Electronics Industries Forum of New England, 1997. Professional Program Proceedings* (pp. 43-49). IEEE.
- Crossan, M. M., & Apaydin, M. (2010). A multi-dimensional framework of organizational innovation: A systematic review of the literature. *Journal of management studies*, 47(6), 1154-1191.
- Damanpour, F., Szabat, K. A., & Evan, W. M. (1989). The relationship between types of innovation and organizational performance. *Journal of Management studies*, 26(6), 587-602.
- Damanpour, F. (1991). Organizational innovation: A meta-analysis of effects of determinants and moderators. *Academy of management journal*, 34(3), 555-590.
- Drucker, P. F. (1989). *As novas realidades: no governo e na política, na economia e nas empresas, na sociedade e na visão do mundo*. Livraria Pioneira Editora.
- Etzkowitz, H., & Peters, L. S. (1991). Profiting from knowledge: Organisational innovations and the evolution of academic norms. *Minerva*, 29(2), 133-166.
- Fornell, C., (1981). Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. *Journal of marketing research*, 39-50.
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6, 1-18.
- Geppert, M.; Williams, K. & Matten, D. *The social construction of contextual rationalities in MNCs: an anglo-german comparison of subsidiary choice*. *The Journal of Management Studies*, Oxford, n. 40, v.

3, p. 617, May 2003.

Lazzarotti, F., Samir Dalfovo, M., & Emil Hoffmann, V. (2011). A bibliometric study of innovation based on Schumpeter. *Journal of technology management & innovation*, 6(4), 121-135.

Leite Filho, G.A.; Siqueira, R. L. Revista contabilidade e finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p.102-119, out/dez, 2007.

Mansfield, E. (1962). Entry, Gibrat's law, innovation, and the growth of firms. *The American economic review*, 52(5), 1023-1051.

Leone, N. M. C. P. G. As Especificidades das Pequenas e Médias Empresas. **Revista de Administração**, v. 34, p. 91-94, abr./jun. 1999.

Huhtala, H., & Parzefall, M. R. (2007). A review of employee well-being and innovativeness: An opportunity for a mutual benefit. *Creativity and Innovation Management*, 16(3), 299-306.

OCDE (2005). *Teachers matter: attracting, developing and retaining effective teachers*. Paris: OCDE.

Orlikowski, W. J. & GASH, D. *Technological frames: making sense of information technology in organizations*. ACM Transactions on Information Systems, v. 12, p. 174-207, Apr. 1994.

Shinn, T. (2016). *Toward a Reactionary Science?*. *Minerva*, 54(2), 241-253.

Spence, W. R. (1994). Innovation. *The communication of change in ideas, practice and products*, London ua.

Taplin, O. (1992). *Homeric soundings: the shaping of the Iliad*. Oxford University Press on Demand.

Teodoroski, R. D. C. C., Santos, J. L. S., & Steil, A. V. (2015). APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL NO PERÍODO ENTRE 2008 E 2012/ORGANIZATIONAL LEARNING AND INNOVATION: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE PERIOD 2008 TO 2012/APRENDIZAJE ORGANIZACIONAL E INNOVACIÓN: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA INTERNACIONAL ENTRE 2008 Y 2012. *Revista Alcance (Online)*, 22(1), 33.

Tigre, P. B. *Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2006

Uriona Maldonado, m., Silva Santos, J. L., & Santos, R. N. M. (2010). Inovação e Conhecimento Organizacional: um mapeamento bibliométrico das publicações científicas até 2009. *XXXIV Encontro da ANPAD*, 25-29.

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Cascavel – Paraná – Brasil. Email: maicoschnell@gmail.com

Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015
Vol. 38 (Nº 14) Año 2017

[Índice]

[En caso de encontrar algún error en este website favor enviar email a webmaster]

©2017. revistaESPACIOS.com • Derechos Reservados